00418

APRESENTAÇÃO DE EMENDAS

até noventa dias contados da convocação.".

DATA 18/09/2012		PROPOSIÇÃO Medida Provisória nº 579/12				
DEPUT	AUTOR ADO JOSÉ OTÁVIO	GERMANO	Nº P	RONTUÁRIO		
()SUPRESSIVA 2()	TI SUBSTIT 3 (x) MODIFIC	PO ATIVA 4()ADITIVA5() SUBSTITUTIVO) GLOBAL		
PÁGINA	ARTIGO	PARÁGRAFO	INCISO	ALÍNEA		

JUSTIFICAÇÃO

"§ 2º A partir da decisão do poder concedente pela prorrogação, o

concessionário deverá assinar o contrato de concessão ou o termo aditivo no prazo de

O § 2º do art. 11 da Medida Provisória nº 579, de 11 de setembro de 2012, exige que a assinatura do contrato de concessão ocorra em até trinta dias de sua convocação.

A exiguidade do prazo é evidente e dificulta até mesmo os procedimentos de deliberação internos a sociedades anônimas e sujeitas a padrões adequados de governança.

Como se tal não bastasse, o Decreto nº 7.805, datado de 14.09.2012 e publicado somente em 17.09.2012, que deveria regulamentá-la, é bastante lacunoso e, em seu art. 12, ainda adia a divulgação do cálculo das indenizações devidas aos concessionários até a data de convocação para assinatura do contrato de concessão.

A isso, acrescente-se que a norma se afigura desproporcional, excessivamente restritiva e não isonômica até mesmo em face do prazo de noventa dias estabelecido no § 2º do art. 5º da mesma Medida Provisória.

Assim, com vistas a prestar segurança jurídica, é absolutamente fundamental que se assegure a cada concessionário prazo razoável para sua deliberação e o faça de modo isonômico com os demais prazos previstos no mesmo diploma legal.

Subsecretaria de Apoio às Comissões Mistas Recebido em 18 109 12012, às 2241 Rodrigo Bedritichuk - Mat. 220842

18 / 09 / 2012

ASSINATURA		
MAMM	7	
<i>γ</i> ΨΨ <i>γ</i> ΓΓΓΓΓΓΓΓΓΓΓΓΓΓΓΓΓΓΓΓΓΓΓΓΓΓΓΓΓΓΓΓ		

675 MS